

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo

**Correção:** Flávia Roberta Barão

**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga

**Revisão:** Os autores

**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0156-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.568222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva



## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.


GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

LA VIRTUALIDAD SALVÓ LA REALIDAD: EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DURANTE LA PANDEMIA

Gabriela Fernández Saavedra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226041>


### **CAPÍTULO 2..... 8**

UMA ANÁLISE SOBRE A EVASÃO E PERMANÊNCIA DO ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -EJA NA EMEF. “DOM CLEMENTE GEIGER” –ALTAMIRA/PÁ, (2011- 2021)

Ronaldo dos Santos Leonel

Joab Marques da Costa

Antonio dos Santos Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226042>


### **CAPÍTULO 3..... 20**

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA DE UMA ABORDAGEM PARA ALÉM DA CRÍTICA

Kele Cardoso da Silva

Camila Brüning

Carolina de Souza Walger


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226043>

### **CAPÍTULO 4..... 39**

A ESCOLA COLOCA EM RISCO A UNIDADE INTEIRA: DILEMAS E CONFLITOS NA GESTÃO DO PROCESSO SOCIOEDUCATIVO

Roseanna de Andrade Moura Silva

Nalayne Mendonça Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226044>

### **CAPÍTULO 5..... 54**


INTEGRAÇÃO, TEORIA E PRÁTICA EM UM ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DE TERAPIA OCUPACIONAL

Roberta de Oliveira Corrêa

Ana Cláudia Martins e Martins

Ester Miranda da Silva

Renato da Costa Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226045>


### **CAPÍTULO 6..... 64**

DIÁLOGOS SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCENCIA COM ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Audete Simão de Souza

Jean Carlos Matos de Sousa

Ihorranny da Silva Conrado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226046>

**CAPÍTULO 7..... 76**

O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, DA UFMT, CAMPUS CUIABÁ, NO CURSO E NO ENADE, E A REFLEXÃO SOBRE QUALIDADE

Leandro Elias dos Santos

Marta Maria Pontin Darsie


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226047>

**CAPÍTULO 8..... 86**

MODOS DE PERTURBAR O ESTATUTO DOS SABERES NA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

Carmen Lúcia Capra


Daniel Bruno Momoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226048>

**CAPÍTULO 9..... 98**

GESTÃO ESCOLAR: PROCESSO DE ESCOLHA DE UM GESTOR

Ednalva Tavares de Mendonça Telinhos Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682226049>

**CAPÍTULO 10..... 108**

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Sandra Lia de Oliveira Neves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260410>

**CAPÍTULO 11..... 120**

DINÂMICAS DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFBA

Graziela Silva Ferreira


Ana Rita Silva Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260411>

**CAPÍTULO 12..... 128**

REPRESENTACIONES CONFLICTIVAS: OPERANDO NÚMEROS DECIMALES

Carlos A. LópezLeiva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260412>






**CAPÍTULO 13..... 140**

O FORTALECIMENTO DO PAPEL DO COORDENADOR ESCOLAR POR MEIO DAS FORMAÇÕES REGIONAIS COLABORATIVAS NA CREDE 08


José Alves da Silva

Lucia Kelly Souza Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260413>

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
A MATEMÁTICA DO VESTUÁRIO	
Girleide Maria da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260414">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260414</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>166</b>
REPENSANDO O DISCURSO EMPREENDEDOR NA ESCOLA: A ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POSSIBILIDADE FRENTE À OFENSIVA NEOLIBERAL “EMPREENDEDORA”	
José Raimundo Oliveira Lima	
Lucas Cauã de Souza Mota	
Neusa Núbia Carvalho da Silva	
Verônica Ramos da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260415">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260415</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>179</b>
ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vilma Aparecida Bianchi	
Rita Melissa Lepre	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260416">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260416</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>187</b>
CONTOS, MITOS E LENDAS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
Edméia da Conceição de Faria Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260417">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260417</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>203</b>
¿QUÉ COMPARAR CUANDO SE COMPARAN LAS DESIGUALDADES EN LOS SISTEMAS EDUCATIVOS? MÁS ALLÁ DE LAS DESIGUALDADES ESCOLARES, LA REPRODUCCIÓN SOCIAL	
Silvia Verónica Valdivia Yábar	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260418">https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260418</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>211</b>
PROJETO TÁ LIMPEZA: UMA INICIATIVA SUSTENTÁVEL EM FAVOR DOS AMBIENTES COSTEIROS	
Yago Victor Taurino Vilarim	
Ana Carolina da Silva Marques	
Maria Clara Lemoine Soares Paes	
Maria Raissa Coelho Marchetti Trindade	
Mariane Gomes Barboza	
Mário Henrique da Silva Soares	
Túlio Seabra Camelo	
Welemberto Fernando dos Santos Lima	
Wilka Vitória Granjeiro do Nascimento	

Yasmim Gomes Alves de Brito  
Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56822260419>

<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>218</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>219</b>

## ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/04/2022

### Vilma Aparecida Bianchi

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho – Unesp  
Assis - SP  
<http://lattes.cnpq.br/1815825721517641>

### Rita Melissa Lepre

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho – Unesp  
Bauru - SP  
<http://lattes.cnpq.br/9109045495650654>

**RESUMO:** As altas habilidades/superdotação (AH/SD), são formadas por uma combinação de vários fatores apresentados pelo aluno, tais como: fatores de ordem biológica, fatores pedagógicos e psicológicos. O desenvolvimento adequado dessas habilidades está interligado com as condições que o ambiente em que o aluno vive, pode oferecer a ele, com isso, o ambiente escolar deve ser o mais desafiador e estimulante possível para esse aluno. O presente trabalho tem como objetivo relatar como vem sendo realizadas as práticas educacionais no que diz respeito ao atendimento de alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão bibliográfica, elaborada pelo método de Revisão Integrativa. Foram utilizados artigos científicos encontrados no bancos de dados como: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Foram selecionados os trabalhos

científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre o ano de 2019 a 2021. Foram encontrados 80 estudos no total de buscas na bases de dados citada. Após a leitura de forma cautelosa e crítica dos títulos e resumos, foram selecionados inicialmente 30 estudos. Destes, 16 foram excluídos, por não somarem a essa revisão e, portanto, estarem enquadrados nos critérios de exclusão. Ao final da seleção, foram inclusos 6 estudos que integram a presente revisão. É importante compreender a fundamental importância de alunos com Altas Habilidades/Superdotação serem aceitos nos espaços escolares de forma potente, além do importante acolhimento familiar, da comunidade no qual pertencem, e da sociedade de modo geral, para que se sintam mais aceitos e valorizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Altas Habilidades. Superdotação. Educação Especial. Diretrizes da Educação.

### HIGH SKILLS AND GIFTEDNESS IN EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** High Abilities/giftedness are formed by a combination of several factors presented by the student, such as: biological factors, pedagogical and psychological factors. The proper development of these skills is interconnected with the conditions that the environment in which the student lives can offer him, with this, the school environment must be as challenging and stimulating as possible for this student. The present work aims to report how educational practices have been carried out with regard to the care of students with High Abilities/

Giftedness. For the accomplishment of the present work, a bibliographic review was adopted, elaborated by the Integrative Review method. Scientific articles found in databases such as: Scientific Electronic Library Online (SciELO) were used. Scientific works appropriate to the topic, made available in Portuguese between 2019 and 2021, were selected. A total of 80 studies were found in the total of searches in the aforementioned databases. After carefully and critically reading the titles and abstracts, 30 studies were initially selected. Of these, 16 were excluded, as they did not add to this review and, therefore, met the exclusion criteria. At the end of the selection, 6 studies that make up the present review were included. It is important to understand the fundamental importance of students with High Abilities/Giftedness being accepted in school spaces in a powerful way, in addition to the important family reception, the community in which they belong, and society in general, so that they feel more accepted and valued.

**KEYWORDS:** High Skills. giftedness. Special education. Education Guidelines.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Educação Especial tem um público formado por estudantes que: apresentam alguma deficiência física ou mental, possuem transtornos globais de desenvolvimento e que também apresentam altas habilidades/superdotação (AH/SD). No presente trabalho será abordada as altas habilidades/superdotação (AH/SD), que são formadas por uma combinação de vários fatores apresentados pelo aluno, tais como: fatores de ordem biológica, fatores pedagógicos e psicológicos (PRIETO SÁNCHEZ; FERRANDO, 2016).

Alunos com altas habilidades/superdotação também estão entre aqueles alunos enquadrados no Público-Alvo da Educação Especial (PAEE). Uma pesquisa do INEP, em 2019, relatou que no Brasil são ao todo 1.014.661 alunos que estão no PAEE e deste total, 22.161 alunos possui altas habilidades/superdotação (INEP, 2019).

O desenvolvimento adequado dessas habilidades está interligado com as condições que o ambiente em que o aluno vive, pode oferecer a ele, com isso, o ambiente escolar deve ser o mais desafiador e estimulante possível para esse aluno. Mas é possível perceber que o registro desses alunos nos cadastros dos censos é baixo, o que mostra a invisibilidade desses alunos dentro das salas de aula (BARRETO; METTRAU, 2011).

De acordo com Serra (2008) e Cupertino e Arantes (2012), alunos com AH/SD se diferenciam entre si, cada um possui uma qualidade diferente, tem um perfil diferenciado; o que torna difícil descrever um perfil único para alunos com AH/SD. Bergamin (2018, p.21) relata um pouco sobre essa diferença, dizendo que “... um dos desafios atuais é conhecer cada aluno e cada turma, considerar a singularidade de cada um e pluralidade que qualquer sala de aula oferece.”

Para Bergamin (2018), cabe aos professores observarem e mapearem as habilidades e os interesses do aluno, para que, por meio dessas observações, possam planejar o conteúdo que será trabalho em sala de aula que chame a atenção do aluno com AH/SD e



o faça interagir com a sala.

O presente trabalho tem como objetivo relatar como vem sendo realizadas as práticas educacionais no que diz respeito ao atendimento de alunos com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).

## 2 | METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho foi adotada uma revisão bibliográfica, elaborada pelo método de Revisão Integrativa. A Revisão Integrativa é uma metodologia que sintetiza um assunto e/ou referencial teórico para maior clareza e entendimento de uma questão ou problema, possibilitando uma vasta análise da literatura.

Foram utilizados artigos científicos encontrados no bancos de dados como: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Sendo utilizadas as seguintes palavras-chave: altas habilidades, superdotação, educação especial, diretrizes da educação.

Foram selecionados os trabalhos científicos apropriados ao tema, disponibilizados na língua portuguesa entre o ano de 2019 a 2021. Foram desconsiderados os artigos publicados anteriormente ao ano de 2019, os que não estavam presentes em banco de dados científicos, os que não condisseram com o tema objeto deste trabalho e os que não estiveram na língua portuguesa.

Foram encontrados 80 estudos no total de buscas na bases de dados citada: *SciELO*. Após a leitura de forma cautelosa e crítica dos títulos e resumos, foram selecionados inicialmente 30 estudos. Destes, 16 foram excluídos, por não somarem a essa revisão e, portanto, estarem enquadrados nos critérios de exclusão. Ao final da seleção, foram inclusos 6 estudos que integram a presente revisão.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram apresentados por meio do Quadro 1 abaixo que completou as principais características dos artigos utilizados.

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusão</b>
Faveri e Heinzle	Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD): políticas visíveis na educação dos invisíveis	2019	Apresentar aspectos históricos e conceituais das AH/SD, relacionando-os com as políticas públicas existentes atualmente no Brasil.	O número de matrículas tem crescido, porém, ainda de forma lenta, pressupondo que há uma lacuna na identificação desses potenciais	Há a necessidade de uma constante reflexão e de estudos sobre políticas para AH/SD, a fim de que sejam conhecidas e reconhecidas no campo educacional para fortalecer as ações.
Cunha e Rondini	Queixas escolares apresentadas por estudantes com altas habilidades / superdotação: relato materno	2020	Descrever os tipos de queixas escolares que esses estudantes expressam, por meio do relato materno.	As mães recebem queixas escolares de seus filhos na escola, dentre as quais estão os problemas de comportamento, desmotivação em sala de aula, indisciplina e dificuldades na interação social.	É importante que a escola seja uma rede de apoio para auxiliar no desenvolvimento desses estudantes PAEE
Martins	Escala de Identificação de Precocidade e Indicadores de Altas Habilidades/ Superdotação (EIPIAHS): um instrumento em construção	2020	Avaliar os itens de uma escala de identificação de alunos precoces com indicadores de altas habilidades/ superlotação no Ensino Fundamental I e verificar sua consistência	A partir da coleta de opiniões e análises estatísticas, dez itens foram considerados pouco funcionais e, por isso, foram excluídos	Verificou-se, estatisticamente, que o instrumento apresenta fidedignidade. Novas análises são necessárias para a constatação de sua validade.
Martelli e Moreira	A transversalidade das políticas educacionais para estudantes com altas habilidades/ superdotação	2021	Investigar a transversalidade/ continuidade das políticas públicas voltadas aos estudantes que possuem altas habilidades/ superdotação (AH/S).	Foram analisados documentos das políticas públicas dos seguintes níveis: curitibano, paranaense e nacional	Os dados de pesquisa demonstraram uma ruptura na continuidade do atendimento educacional especializado realizado com este público
Rondini, Martins e Medeiros	Diretrizes legais para o atendimento do estudante com altas habilidades/ superdotação	2021	Apresentar as diretrizes existentes no Brasil para alunos com altas habilidades/ superdotação (AH/S).	A Lei nº 9.394/1996 integra esses discentes ao público da Educação Especial	A legislação nacional foi antecedida por práticas pedagógicas isoladas, as quais tiveram início na primeira metade do século XX

Ladeira	Alunos com altas habilidades/ superdotação: levantamento histórico e os mitos a respeito do tema	2021	Refletir a respeito da temática: Altas habilidades/ Superdotação (HS/SD) no contexto escolar	Alunos que portam essas habilidades fazem parte do público-alvo da Educação Especial (PAEE), entretanto, há muitas dúvidas quando se trata dessa questão	Este trabalho contribui com a desconstrução de senso comum a respeito da temática, baseado em uma perspectiva crítica e científica
---------	--------------------------------------------------------------------------------------------------	------	----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 1. Os estudos incluídos na revisão e suas respectivas características.

Cunha e Rondini (2020), relatam alguns pontos característicos que os alunos com AH/SD possuem, tais como: facilidade e rapidez em aprender; são curiosos e criativos; adoram ser desafiados; possuem um vocabulário bem avançado para a idade; são perfeccionistas; têm interesse em diversas áreas do conhecimento; adoram conviver com pessoas mais velhas; senso de liderança; etc.

A maioria dos alunos que tem AH/SD adoram um desafio e, por isso, quando as aulas não apresentam nenhum tipo de desafio para eles, eles começam a perder o interesse, ficam desatentos, começam a ter dificuldades para interagir com a sala; mas, os professores, na maioria do tempo, não conseguem suprir essa necessidade de forma adequada.

Para Cunha e Rondini (2020), essas condições acabam por contribuir para o aumento dessas queixas escolares, fazendo com que elas se tornem mais perceptíveis, principalmente no dia-a-dia dentro de uma sala de aula. Os autores ainda relatam que diversas dessas queixas percebidas em sala de aula estão interligadas com aulas muito repetitivas, pouco estímulos, nenhum ou quase nenhum desafio.

Martins (2020) vem corroborar relatando que as principais queixas e também a invisibilidade desses alunos são por conta da falta de formação correta para os professores lidarem com esses alunos especiais. Durante as suas formações, professores e demais licenciaturas, não tem o aprofundamento correto quando se trata de Educação Inclusiva e/ ou Educação Especial.

A falta de uma formação adequada para lidar com alunos especiais em sala de aula, de acordo com Martins (2020), acaba colocando barreiras e limites para que as capacidades dos alunos com AH/SD sejam trabalhadas e estimuladas por meio de atividades desafiadoras, buscando oferecer um ensino correto para suprir as particularidades desses alunos.

Faveri e Heinzgle (2019) relatam que, mesmo as Políticas Públicas para AH/SD no Brasil não serem tão recentes, elas ainda não são muito conhecidas e são poucos difundidas entre os profissionais da educação. Essas políticas podem contribuir e muito com as informações para dar fim aos pensamentos equivocados ao redor dessa temática, pois, quando se há conhecimento, ações novas surgem para contribuir cada vez para a

formação e, principalmente, para a inclusão desses alunos com AH/SD nas escolas.

De acordo com Martelli e Moreira (2021), há uma carência de estudos e concretização de políticas educacionais, apesar de estimativas mais conservadoras demonstrarem que o número de estudantes com AH/SD corresponde à metade dos alunos com deficiências juntos, mesmo com a invisibilidade nas escolas de grande parte dos superdotados.

Além da escassez de estudos, existe uma dificuldades por parte dos sistemas de ensino em lidar com este público em específico. Os alunos acabam sofrendo com a falta de identificação de sua condição especial e por suas necessidades educacionais especiais não serem atendidas, trabalhadas e valorizadas.

Ainda segundo Martelli e Moreira (2021), a exclusão escolar de estudantes com AH/SD não se dá mediante dificuldades de acesso à escola, mas, frequentemente, esses alunos são excluídos dentro da própria escola, por conta da incapacidade dos “modelos escolares” de conviverem positivamente com suas diferenças individuais e necessidades educativas especiais. Há ainda um certo preconceito por parte até mesmo dos próprios professores, pois, ainda não possuem um conhecimento mais aprofundado sobre as particularidades deste público e tem dificuldade de reconhecer e, conseqüentemente, de atender os alunos com AH/SD com atendimento especializado.

Rondini, Martins e Medeiros (2021) complementam dizendo que certamente, a universalização de uma educação de alto nível é demandada, todavia, não se pode negligenciar ou atrasar a educação dos superdotados, enquanto se persegue tal objetivo, pois o desenvolvimento destes impulsionará a melhora daquela.

Estudantes com inteligência acima da média não se adequam facilmente ao modelo de ensino tradicional, que os impede de questionar, discordar, expressar suas opiniões, investigar e criar. É inquestionável que a transformação educacional que esse alunado exige é benéfica a todos, uma vez que almejamos a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Segundo Ladeira (2021), estima-se que no Brasil, haja mais de 2,5 milhões de alunos com altas habilidades/superdotação matriculados nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, e somente 3,5% a 5% são identificados. Segundo o autor, essa realidade de falta de identificação dos alunos com altas habilidades/superdotação é decorrente de um processo de estigmatização em relação ao tema, muitas vezes, em uma perspectiva baseada em senso comum, quando tal assunto, deveria ser analisado, partindo de um olhar científico e acadêmico.

Ladeira (2021) ainda descreve que, no que se refere aos espaços educativos e escolares, considera-se que cursos de capacitação precisam ser aplicados a professores e a todos os profissionais que lidam com alunos com AH/SD, para que assim, nossos professores possam lidar com esses alunos de forma mais segura, capacitada e eficiente.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, é importante compreender a fundamental importância de alunos com Altas Habilidades/Superdotação serem aceitos nos espaços escolares de forma potente, além do importante acolhimento familiar, da comunidade no qual pertencem, e da sociedade de modo geral, para que se sintam mais aceitos e valorizados. Esse acolhimento é fundamental no combate a toda forma de preconceito e estigma que se faz presente em nossa sociedade.

Considera-se ainda de fundamental importância que o Governo Federal, assim como os Estados e Municípios invistam em formação continuada e preparo para os professores e todos os outros profissionais escolares que lidam com esses alunos, pois desse modo, teremos, em termos educacionais, uma educação inclusiva mais eficiente e de qualidade.

Considera-se também fundamental que toda a pauta envolvendo os direitos das pessoas com altas habilidades/superdotação ganhe maior visibilidade e valorização social e mudanças sejam implementadas, para que se tenha uma educação inclusiva de qualidade no país, que corrobore para uma sociedade mais inclusiva e mais esclarecida a respeito de todas as suas especificidades, para assim, garantirmos a esses alunos, ambientes escolares e não escolares, mais acolhedores, empáticos e inclusivos.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, C. M. P. F.; METTRAU, M. B. Altas habilidades: uma questão escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 17, n. 03, p. 413-426, 2011.

BERGAMIN, A. C. **Enriquecimento curricular na classe comum a partir das necessidades de alunos com altashabilidades/superdotação**. (Dissertação de Mestrado em Docência para a Educação Básica). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru. 2018.

CUNHA, V. A. B. da; RONDINI, C. A. Queixas escolares apresentadas por estudantes com altas habilidades /Superdotação: relato materno. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.24, n.1, p.1-10, 2020.

CUPERTINO, C. M. B.; ARANTES, D. R. B. (Eds.).Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos. 2 ed.São Paulo: Secretaria da Educação. 2012.

FAVERI, F. B. M. de; HEINZLE, M. R. S. Altas Habilidades/Superdotação: políticas visíveis na educação dos invisíveis. **Revista Educação Especial**, v. 32, 2019 – Publicação Contínua. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/39198/html>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

LADEIRA, T. A. Alunos com altas habilidades/superdotação: levantamento histórico e os mitos a respeito do tema. **Revista Eletrônica Saberes Múltiplos**, v. 5, n.11, p.55-63, 2021. Disponível em: <<https://unig.br/wp-content/uploads/Volume-11-da-Revista-Saberes-Multiplos.pdf#page=55>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

MARTELLI, A. C. C. P.; MOREIRA, L. C. A transversalidade das políticas educacionais para estudantes com altas habilidades/superdotação. **Teoria e Prática da Educação**, v. 24, n.1, p. 42-57, 2021.

MARTINS, B. A. Escala de Identificação de Precocidade e Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação (EIPIAHS): um instrumento em construção. **Revista Educação Especial**, v. 33, 2020 – Publicação Contínua. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/53154/html>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

PRIETO SÁNCHEZ, M. D.; FERRANDO, M. New Horizons in the study of High Ability: Gifted and talented. **Anales de psicología**, v. 32, n. 03, p. 617-620, 2016.

RONDINI, C. A.; MARTINS, B. A.; MEDEIROS, T. P. P. Diretrizes legais para o atendimento do estudante com altas habilidades/superdotação. **Revista Eletrônica de Educação**, v.15, 1-21, e3293014, 2021. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3293/1126>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

SERRA, H. NEE dos disléxicos e/ou sobredotados. **Revista Saber(e) Educar**, v.13, n.1, p.137-147, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 21, 28, 32, 40, 42, 43, 46, 48, 52, 64, 65, 67

Altas habilidades 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Aprendizagem 9, 12, 13, 14, 49, 52, 55, 57, 58, 61, 80, 84, 87, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 122, 128, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 158, 161, 163, 171, 172, 176, 190, 193

Artes visuais 86, 87, 88, 89, 92, 95, 96, 97

Avaliação 13, 26, 32, 36, 60, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 92, 100, 140, 143, 144, 146

### B

Bloques de base diez 128, 129, 130, 132, 133, 135, 136, 137

### C

Comparaciones internacionales 203, 208

Comunicación educativa 1, 3, 6, 7

Contos 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196

### D

Desigualdades sociales 203, 204, 205, 206, 207, 208

Diretrizes da educação 179, 181

### E

Economia popular e solidária 166, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Educação 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 23, 25, 28, 31, 34, 37, 38, 40, 41, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 62, 64, 66, 67, 68, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 212, 213, 217, 218

Educação de jovens e adultos 8, 9, 11, 15, 17, 18, 107

Educação empreendedora 166, 167, 168, 171, 172, 177

Educação especial 8, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

Educação física 50, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Educação superior 54, 76, 77, 80, 81, 82, 84, 85, 115

Enade 76, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 85

Ensino 1, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 41, 43, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 77, 78, 79,



80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 165, 167, 171, 172, 176, 182, 183, 184, 190, 191, 193, 195, 212, 217, 218

Ensino de ciências 8, 64, 218

Ensino fundamental 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 33, 40, 43, 64, 65, 66, 68, 69, 75, 92, 148, 149, 150, 156, 182, 184, 193, 217

Ensino médio 1, 14, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 38, 40, 43, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 148, 150, 156, 159, 160, 167

Ensino médio integrado 120, 121, 122, 125, 126, 127

Escola 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 23, 25, 26, 28, 31, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 78, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 109, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 143, 145, 146, 149, 150, 158, 159, 160, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 175, 176, 182, 184, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Escolha 11, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 69, 72, 82, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 121, 154

Escolha profissional 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 36, 37, 38

Evasão 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 49, 84, 149, 158, 161, 163

## **F**

Fondos de conocimiento 128, 131

Formação 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 25, 32, 38, 41, 43, 50, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 114, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 152, 153, 158, 165, 168, 172, 175, 176, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 195, 218

## **G**

Gênero 28, 88, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 189

Gestão 2, 8, 13, 23, 36, 39, 41, 48, 50, 51, 53, 57, 61, 62, 81, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 143, 174, 178

## **I**

IFBA 120, 121, 122, 125, 126

Indumentária 146, 148, 150, 158, 162, 165

Inserción de los jóvenes 203

## **J**

jovens em conflito com a lei 39, 41, 48

## **L**

Lendas 187, 191, 193, 198, 199

Licenciatura 53, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 96, 99, 218

Literatura 20, 21, 24, 27, 35, 37, 120, 122, 141, 148, 149, 150, 166, 181, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 208

## **M**

Matemática 8, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 218

Mediação tecnológica 1

Metacognição 128

Mitos 67, 183, 185, 187, 191, 193, 194

Modelagem matemática 146, 147, 148, 149, 158, 165

Mobilidade social 203, 204, 209

## **N**

Narrativas da tradição oral 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195

Neoliberalismo 166, 168, 177, 178

Números decimais 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137

## **O**

Orientação profissional 20, 21, 22, 23, 24, 26, 33, 35, 36, 37

## **P**

Permanência 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 44, 105

Pesquisa investigativa 64, 65

Políticas do saber 86

Projetos 18, 24, 25, 28, 36, 50, 79, 94, 100, 117, 146, 163, 164, 167, 175, 176

Psicologia sócio-histórica 20, 21

## **Q**

Qualidade 13, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 90, 100, 102, 105, 106, 107, 123, 148, 156, 163, 180, 185, 195, 213

## **R**

Redes sociais 1, 2, 5, 6

Rendimiento de los diplomas 203

Representaciones conflictivas 128

Representaciones múltiples 128

Reproducción social 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

República 41, 77, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118

## **S**

Sexualidade 49, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 120, 125, 126, 127

Silvio Duarte Bock 20, 21

Sociedade 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 28, 33, 35, 40, 42, 43, 49, 50, 75, 79, 81, 82, 85, 88, 96, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 147, 151, 154, 165, 169, 172, 175, 176, 179, 185, 190, 194, 195, 198, 212

Socioeducação 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 51, 52

Superdotação 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

## **T**

Teoria-prática 54, 55, 56, 61

Terapia ocupacional 54, 55, 56, 62, 63

TIC 7



## **U**

Unidade de internação 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES




4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

4

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)